Eficiência da isca formicida BLITZ (Fipronil 0,03 g.kg^{-1}) no controle da formiga saúva-limão (*Atta sexdens rubropilosa* Forel, 1908) em condições de campo.

José Maria Matias de Moura, José Usan Torres Brandão Filho (Orientador),
e-mail: zeh.agro@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Agraria, PR.

Palavras-chave: Controle Químico, Pragas Agrícolas, Doses.

Resumo:
As formigas cortadeiras podem ser consideradas as pragas mais nocivas para a agricultura brasileira, devido à sua ampla distribuição geográfica e ao hábito de corte de grande variedade de plantas nativas e cultivadas. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do formicida BLITZ (Fipronil 0,03 g.kg^{-1}) no controle da formiga saúva-limão (*Atta sexdens rubropilosa* Forel, 1908) em condições de campo, em comparação com o produto padrão MIREX-S (Sulfuramida 3,0 g.kg^{-1}). O trabalho foi desenvolvido no período de abril a agosto de 2015. Foram testadas 4 doses de BLITZ (Fipronil 0,03 g.kg^{-1}) em comparação com o produto padrão MIREX-S e testemunha composta por isca sem inseticidas. As avaliações foram realizadas aos 1, 2, 3, 7, 15, 29, 59, 90, 120 e 151 dias após a aplicação dos tratamentos, considerando-se a quantidade de isca carregada, atividade de corte de folhas, movimentação de formigas nos olheiros, presença de formigas mortas, quantidade de terra solta, quantidade de isca devolvida e morte total do formigueiro.

Introdução:

A formiga *Atta sexdens rubropilosa*, conhecida como saúva-limão, é considerada uma praga de grande importância na agricultura e silvicultura brasileira, causando grandes danos principalmente em espécies florestais e pastagens.

Os métodos de controle de formigas cortadeiras sempre variaram ao longo do tempo e uma das grandes preocupações foi conciliar o trinômio "eficiência-economia-segurança". Entre os métodos mais usuais de controle se destacam a termonebulização (Couto *et al*. 1977 e Santos *et al*. 1979) pós secos e iscas granuladas (Zanuncio, Vilela e Nogueira. 1980), esse último tem sido o mais praticado pois apresenta grande eficiência e é atualmente o método mais econômico e prático do mercado (Forti *et al*. 1993).

Materiais e métodos:

O experimento foi realizado numa propriedade privada do Sr. Aparecido Rebola, onde se localiza no município de Paranavaí – PR. O experimento foi instalado numa área de 15 ha, com pastagem degradadas predominante por grama-batatais ou grama-mato-grosso.

No mês de agosto de 2015, foram realizadas as identificações e marcações dos formigueiros que se apresentavam bem isolados, ativos, e com área de terra solta total maior que 10 m². No momento da identificação foi realizada a medição da área de terra solta e do número de olheiros que se encontravam ativos por formigueiro.

No experimento foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com 6 tratamentos e 10 repetições, sendo que cada formigueiro foi considerado uma repetição, totalizando 60 formigueiros distribuídos na área experimental.

Os formigueiros foram agrupados de forma a tornar os tratamentos mais uniformes possível entre si.

Observando a atividades dos formigueiros em condições climáticas favoráveis no mês de Setembro de 2015 no dia 10/09/2015 foi realizada uma única aplicação dos tratamentos. Os tratamentos T2, T3, T4 E T5 foram compostos por quatro doses do formicida BLITZ (Fipronil 0,03 $g.kg^{-1}$) nas doses de 5,0; 10,0; 15;0 e 20,0 gramas de produto comercial por metro quadrado (p.c $g.m^{-2}$). O tratamento T6 foi composto de uma dose do formicida MIREX-S (Sulfuramida 3,0 $g.kg^{-1}$) 8,0 p.c $g.m^{-2}$, utilizado como tratamento padrão. No tratamento testemunha T1, foi realizada a aplicação de isca atrativa a base de polpa cítrica, sem presença de inseticidas, na forma de pellets com aspecto (tamanho e forma) similar aos produtos comerciais com uma dose de 10,0 p.c $g.m^{-2}$.

Resultados e Discussão:

Nos resultados de porcentagem de carregamento de iscas deu aproximadamente 100% de carregamento para todos tratamentos até 7DAA dando diferencia significativa somente no T2 para o T4. E foi avaliado até 2DAA a porcentagem de iscas devolvidas, dando diferença significativa do T2 para o T5. Foi avaliado até os 151DAA o número de olheiros ativos por tratamento, onde o T5 deu a maior diferença significativa. Os resultados para cm^2 de terra solta foram feitos até 151DAA onde os tratamentos onde a testemunha teve a maior quantidade de terra solta.

Para os resultados de números de formigueiros mortos, foram observados até 151DAA onde os tratamentos 3, 4, 5, 6, deram a maior deferência significativa em relação a testemunha.

Conclusões:

O formicida BLITZ (Fipronil 0,03 $g.kg^{-1}$) em todas as dosagens testadas, apresentou redução acima de 80% da atividade de corte e remoção de terra dos formigueiros a partir dos 7 dias após a aplicação. O formicida BLITZ (Fipronil 0,03 $g.kg^{-1}$) em doses a partir de 10 g/m² apresentou eficiência de controle da formiga saúva-limão (*A. sexdens rubropilosa*) acima de 80% aos 151 dias após a aplicação em condições de campo. O formicida BLITZ (Fipronil 0,03 $g.kg^{-1}$) em doses a partir de 10 g/m² apresentou eficiência similar ao produto padrão MIREX-S (Sulfluramida 3,0 $g.kg^{-1}$) no controle da formiga saúva-limão (*A. sexdens rubropilosa*) em condições de campo. O formicida BLITZ (Fipronil 0,03 $g.kg^{-1}$) pode ser recomendado para o controle da formiga saúva-limão (*A. sexdens rubropilosa*) em doses a partir de 10 g de produto comercial por m² de terra solta, de acordo com as recomendações da bula;

Agradecimentos:

Agradeço ao meu professor orientador Dr. José Usan Torres Brandão Filho, pela oportunidade de realizar este trabalho de iniciação cientifica, que será de grande importância e conhecimento durante minha vida acadêmica.

Referências:

Forti, L.C., T.M.C. Della Lucia, W.K. Yassu, J.M.S. Bento & M.A.S. Pinhão. 1993. Metodologias para experimentos com iscas granuladas para formigas cortadeiras, 191-211. In T. M. C. Della Lucia (ed.), **As formigas cortadeiras**. Viçosa, Folha de Viçosa, 262p.

ZANUNCIO, J.C.; VILELA, E.F.; NOGUEIRA, S.B. Emprego de iscas granuladas e pós secos no controle de *Atta laevigata* no município de Curvelo, MG. **Revista Árvore**, Viçosa, v.2, n.4, p.221-226, agosto 1980.